

PATERNIDADE PÓS-DIVÓRCIO: COMO OS HOMENS TÊM SE RELACIONADO COM SEUS FILHOS NA CONTEMPORANEIDADE APÓS O FIM DO CASAMENTO (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Taborda Monteiro

Orientadora: Profa. Julia Kubo Saito

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Os modelos de família e paternidade vêm mudando significativamente em nossa sociedade e divórcios são cada vez mais frequentes. A coparentalidade surge como aspecto fundamental para a manutenção de vínculos saudáveis com os filhos. Procurou-se, nesta pesquisa, identificar a forma de interação dos homens com seus filhos, após o divórcio, pela experiência clínica de três psicólogos entrevistados. Foi também abordada a relação pais/filhos anterior ao divórcio, a fim de verificar se houve mudanças. A investigação teve como base a abordagem sistêmica. Os resultados mostraram que, mesmo sendo o divórcio um fator que desestabiliza os vínculos familiares, os pais estão mais participativos e interessados na vida dos filhos. A guarda é normalmente atribuída à mulher e, desta forma, as decisões principais relativas aos filhos passam pela autoridade da ex-mulher. A coparentalidade tem se mostrado mais frequente em função do aumento de divórcios, contudo, neste estudo, mostrou-se desafiadora e difícil, pois é atravessada pelos mais diversos conflitos, ainda que com exceções. Constatou-se que uma das grandes dificuldades do divórcio envolvendo filhos é a discriminação entre conjugalidade e parentalidade.